



CONHECER ALGUMAS PESQUISAS E ÓRGÃOS CIENTÍFICOS NO BRASIL

Ana Luiza De Faveri Norbert¹
Amanda Chaves de Oliveira²
Isabel Rodrigues Da Silva³
Julia Cristina Miron⁴
Rayana Nassinger Marschner⁵
Marcieli Raquel Karlinski Sisti⁶

Instituição: Escola Técnica Estadual 25 de Julho

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências da Natureza

1. Introdução:

A pesquisa científica no Brasil tem como objetivo principal promover o desenvolvimento do país, tanto no âmbito social quanto econômico. Além disso, a pesquisa no Brasil visa fornecer soluções para problemas específicos enfrentados pela sociedade, como as desigualdades da saúde, a degradação ambiental e os desafios da segurança alimentar.

O campo científico brasileiro é reconhecido por suas contribuições para o progresso da ciência mundial. As pesquisas realizadas no Brasil, muitas vezes, buscam soluções para problemas específicos da sociedade brasileira, como o combate a doenças tropicais, a preservação da Amazônia, a sustentabilidade agrícola e o desenvolvimento de novas tecnologias. Nesse contexto, a atuação de organizações científicas é fundamental para a

¹ Ana Luiza De Faveri Norbert, estudante da segunda série ana-6760132@estudante.rs.gov.br

² Amanda Chaves de Oliveira, estudante da segunda série amanda-6760128@estudante.gov.br

³ Isabel Rodrigues da Silva, estudante da segunda série isabel-4864303@estudante.rs.gov.br

⁴ Julia Cristina Miron, estudante da segunda série julia-6760212@estudante.rs.gov.br

⁵ Rayana Nassinger Marschner, estudante da segunda série rayana-6760056@estudante.rs.gov.br

⁶ Marcieli Raquel Karlinski Sisti, professora orientadora marcieli-rsisti@educar.rs.gov.br



promoção de uma ciência de qualidade, que atenda não só às necessidades nacionais, mas também tenha impacto internacional.

Justifica-se este estudo pela necessidade de valorizar e fortalecer o papel do cientista brasileiro no cenário global, destacando suas contribuições para a inovação, o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, compreender a atuação da ciência no Brasil permite incentivar políticas públicas que estimulem investimentos na área, garantindo que a produção científica continue a gerar impactos positivos no contexto nacional e internacional.

2. Procedimentos Metodológicos:

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Corpo e Movimento sob supervisão da professora Marcieli Sisti, o trabalho foi realizado com uma abordagem quantitativa, tendo como objetivo conhecer e analisar as principais pesquisas e instituições científicas do Brasil, além de compreender como essas produções impactam o cotidiano da população brasileira.

A coleta de dados deste trabalho foi feita a partir de fontes como, artigos acadêmicos disponíveis em plataformas como Scielo ou Google, algumas publicações de sites confiáveis como o Jornal da USP, CNN Brasil (canal de televisão e site de notícias brasileiro), Fiocruz e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Leis e publicações governamentais, biografias e entrevistas com cientistas brasileiros renomados.

A análise deste trabalho foi feita por meio leitura e seleção dos conteúdos mais relevantes que nos permitem identificar os principais órgãos de pesquisa do nosso país, cientistas brasileiro de destaque e suas contribuições, às áreas mais pesquisadas e seus focos principais, a influência prática dessas pesquisas no dia a dia da população, os desafios enfrentados pela ciência nacional, como o financiamento e a divulgação destas pesquisas.

3. Resultados e Discussões:

A coleta de dados mostrou que institutos de desenvolvimento e pesquisa (INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, o Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), o Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), o CNPEM (Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais) juntamente com universidades, observamos que um número considerável de brasileiros não possui conhecimento científico o que é apresentado no site do [cebds](https://cebds.org), apresenta que

49% dos brasileiros não conhecem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Extremamente relevante, os ODS, criados pela Organização das Nações Unidas, em 2015, propõem 17 metas para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar para todos, proteger o meio ambiente e enfrentar as mudanças climáticas. O estudo mostra também que 38% das pessoas já ouviram falar nos ODS, mas não têm conhecimento sobre o assunto, 10% declararam ter algum conhecimento sobre o tema e apenas 1% disse saber bastante sobre o assunto. 2019 <https://cebds.org/noticia/estudo-revela-que-49-dos-brasileiros-nao-sabem-o-que-sao-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>



Esses dados puderam confirmar que as pesquisas são realizadas principalmente no âmbito da saúde, que possuem extrema relevância como demonstrou Giovanna Carello, que realizou um desenvolvimento visando descobrir se a pessoa terá Alzheimer antes dela desenvolver a doença, essa pesquisa poderia facilitar a vida de milhões de pessoas isso levando em conta o número de pessoas que sofrem com a doença- cerca de 1,2 milhões de pessoas no Brasil como aponta o site da agência gov.

Os pioneiros das pesquisas científicas no Brasil tem extrema importância e valorização dentro do nosso país. Graças aos esforços de Oswaldo Cruz durante o surto da varíola, em 1904, que a imunização começou a ser compreendida no Brasil como um ato coletivo em favor da saúde pública. Como diretor da instituição de Manguinhos ele erradicou a febre amarela no Pará, realizou a campanha de saneamento da Amazônia e participou do combate contra a Malária.

Outra grande pioneira nas pesquisas científicas no país é Maria Von Paumgarten Dean foi uma grande protozoologia que registrou diversas descobertas sobre leishmaniose visceral, malária e doença de chagas. Foi ela quem descreveu, pela primeira vez, o duplo ciclo de multiplicação do Trypanosoma Cruzi (agente causador da doença Chagas) em gambás. Sua produção científica é extremamente original. Também esteve envolvida na consolidação de unidades de ensino e pesquisa em várias instituições, como o Departamento de Zoologia da Universidade de São Paulo (USP) e o Departamento de Parasitologia da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Carabobo (Venezuela).

Não podemos esquecer do neurocientista argentino-brasileiro Ivan Antonio Izquierdo, pioneiro no estudo da neurobiologia da memória e do aprendizado, dentre seus trabalhos mais destacados, segundo a ABC, incluem-se a determinação “das bases moleculares da formação, evocação, persistência e extinção da memória no encéfalo dos mamíferos, a dependência de estado endógena e a discriminação funcional entre memórias de curta e de longa duração”. Suas descobertas contribuíram sobremaneira para desvendar os mecanismos bioquímicos e fisiológicos existentes no processo de formação e recuperação das memórias. Reconhecido como um dos mais citados dentre os cientistas de todo o mundo, foi diretor e membro da Academia Brasileira de Ciências por 12 anos, além de membro da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos. Também era professor honorário das Universidades de Buenos Aires e de Córdoba.

Todos esses grandes brasileiros foram extremamente importantes dentro das nossas pesquisas científicas brasileiras, nos levando a outros níveis de educação e saúde. Até hoje suas pesquisas vêm sendo crucial para o desenvolvimento do nosso país contribuindo para avanços científicos, tecnológicos e sociais. Eles abriram muitas portas para o conhecimento e inovação brasileira.

As pesquisas científicas dos nossos grandes pioneiros foram continuadas e expandidas principalmente por seus discípulos e colegas. Um exemplo disso foi que Carlos Chagas deu continuidade aos estudos de Oswaldo Cruz especialmente a doença de Chagas que leva seu



nome em homenagem ao cientista. Chagas dedicou sua vida ao estudo dessa doença, desvendando seus aspectos biológicos, ciclo evolutivo, quadro clínico, epidemiologia e métodos de diagnóstico. As pesquisas e conhecimentos de Maria von Paumgartten Deane também tiveram continuidade por seu marido e colaborador de longa data, Leônidas Deane continuou publicando estudos sobre vetores e parasitas após a morte dela em 1995. Eles já haviam sido responsáveis por vários artigos conjuntos, especialmente sobre filariose, malária e leishmaniose. E não poderia ter sido diferente com o neurocientista Iván Antônio Izquierdo que também contribuiu até após a sua aposentadoria. Izquierdo após sua aposentadoria, transferiu-se para a PUCRS, onde estabeleceu o Centro de Memória do Instituto do Cérebro (InsCer). Lá, ele não só continuou suas pesquisas sobre a memória humana, incluindo estudos sobre o Alzheimer, mas também desempenhou um papel crucial na formação de novos pesquisadores. Até sua morte ele coordenou o InsCer e formou inúmeros discípulos no Brasil. A continuidade de suas linhas de pesquisa – neurofarmacologia da memória e age-related cognitive decline – ocorre dentro do próprio InsCer em Porto Alegre, com pesquisadores como Cristiane Furini, Jaderson Costa da Costa e muitos ex-alunos que lideram estudos atuais.

4. Conclusão

Este estudo possibilitou uma compreensão clara sobre a importância das pesquisas científicas e dos principais órgãos responsáveis por seu fomento no Brasil, como o CNPq, a CAPES e a Fiocruz. Essas instituições são fundamentais para o avanço da ciência, da tecnologia e da inovação, além de contribuírem para o desenvolvimento social e educacional do país.

Portanto, entendemos que se houvesse um maior incentivo tanto em universidades quanto em escolas de ensino fundamental e ensino médio haveria um aumento considerável na quantidade de pessoas que estão atentas às pesquisas da comunidade científica e naquelas que desejam seguir na área fazendo mais ciência. Como observamos pelo portal Butantan que ao receber incentivo a aluna do ETEC-escola técnica estadual- e possível futura cientista pensou como ela mesma disse “Não pensei que fosse possível para pessoas comuns” após realizar um projeto de bioinformática para caracterizar toxinas de aranhas.

Apesar do interesse do brasileiro pela ciência, conforme apontado por pesquisas, ainda há um conhecimento limitado sobre como ela funciona, seus conceitos e sua aplicação no cotidiano. Isso se deve, em grande parte, à falta de acesso à informação de qualidade e à distância entre a linguagem científica e o público em geral.

Assim, conhecer os órgãos de pesquisa e suas ações é essencial para aproximar a sociedade da produção científica. Este trabalho reforça a importância de valorizar e divulgar a ciência brasileira, promovendo maior integração entre a comunidade acadêmica, os pesquisadores e a população.

5. Referências



TAVARES, Aline. Aos 17 anos, aluna da ETEC e “cientista mirim” do Butantan é premiada na maior feira científica do Brasil: “Não pensei que fosse possível para pessoas comuns”. Disponível em

<https://butantan.gov.br/butantan-educa/aos-17-anos-aluna-da-etec-e-%E2%80%9Ccientista-mirim%E2%80%9D-do-butantan-e-premiada-na-maior-feira-cientifica-do-brasil-%E2%80%9Cnao-pense-i-que-fose-possivel-para-pessoas-comuns%E2%80%9D> Acessado em 24/04/202

SUMARES, Gustavo, CNPq: tudo sobre uma das principais organizações de apoio à ciência no Brasil. Disponível em

<https://www.estudarfora.org.br/cnpq-tudo-sobre-uma-das-principais-organizacoes-de-apoio-a-ciencia-no-brasil/> Acessado em 20/06/2025

FIOCRUZ ciência e saúde e pela vida, Fiocruz apresenta à Capes programas de formação e pesquisa. Disponível em

<https://fiocruz.br/noticia/2023/05/fiocruz-apresenta-capes-programas-de-formacao-e-pesquisa>. Acesso em: 20/04/2025.

BRASIL PARALELO, Conheça a cientista brasileira que foi aceita em Harvard após realizar uma pesquisa inovadora sobre Alzheimer. Disponível em

<https://www.brasilparalelo.com.br/noticias/conheca-a-cientista-brasileira-que-foi-aceita-em-harvard-apos-ralizar-uma-pesquisa-inovadora-sobre-alzheimer> Acesso em 12/06/2025.

CEBDS, Estudo revela que 49% dos brasileiros não sabem o que são Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em

<https://cebds.org/noticia/estudo-revela-que-49-dos-brasileiros-nao-sabem-o-que-sao-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/> Acesso em 14/04/2025.

AGÊNCIA GOV, Alzheimer: condição afeta 1,2 milhão de pessoas no Brasil. Disponível em

<https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202310/alzheimer-condicao-afeta-1-2-milhao-de-pessoas-no-brasil> Acesso em 16/05/2025.

GRACIANI, Marcos, Ciência do Sul perde neurocientista Iván Izquierdo. Disponível em

https://amanha.com.br/categoria/memoria/ciencia-do-sul-perde-neurocientista-ivan-izquierdo?utm_source=chatgpt.com Acesso em 19/06/2025

FIOCRUZ, OBSMA, Prêmio Menina hoje, cientista amanhã Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente da Fiocruz. Disponível em

<https://olimpiada.fiocruz.br/premio-menina-hoje-cientista-amanha-maria-deane/> Acesso em 07/03/2025.

UFMG, Morre o neurocientista Ivan Izquierdo, referência dos estudos da neurociência mundial. Disponível em

<https://www.icb.ufmg.br/rss-noticias/2861-morre-o-neurocientista-ivan-izquierdo-referencia-dos-estudos-da-neurociencia-mundial> Acesso em 27/04/2025.

Portal do Butantan, Amigo de Vital Brazil e defensor da vacinação: conheça a história de Oswaldo Cruz, um dos pais da saúde pública brasileira. Disponível em

<https://butantan.gov.br/noticias/amigo-de-vital-brasil-e-defensor-da-vacinacao-conheca-a-historia-de-oswaldo-cruz-um-dos-pais-da-saude-publica-brasileira> Acesso em 19/03/2025